

Seama quer embargar aterro em lagoa

Foto de Luiz Pajá

A Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente (Seama) voltou ontem a tentar embargar o aterro do mangue da Lagoa Feia, na Praia da Costa. O proprietário da área, identificado no processo como Djalma Turra, recebeu uma multa de Cr\$ 626 mil e terá que iniciar a retirada dos entulhos de construção civil, que encobrem cerca de 600 metros quadrados da área do mangue, assim que receber a intimação da Seama, o que deve acontecer ainda hoje.

Para os fiscais da secretaria, que estiveram ontem no local, possivelmente a tentativa do responsável pelo aterro é descaracterizar a área de mangue — de preservação permanente, de acordo com a legislação ambiental —, para posteriormente usufruir do terreno sem ter que enfrentar problemas legais.

Segundo a bióloga Mali Feire Meira, da Seama, que acompanhou a fiscalização, o mangue corre risco de acabar, está sofrendo um sério processo de degradação, mas pode se recuperar se for impedido o seu aterro e se forem retirados os entulhos já existentes no local, como determina a lei.

Mas para fazer cumprir a lei, a Secretaria de Meio Ambiente deve recorrer ao Ministério Público, já que até agora os embargos na área não foram respeitados. Desde agosto do ano passado o secretário Jarbas Ribeiro de Assis Júnior determinou o embargo do aterro, sem sucesso. No local, vizinhos ao mangue da Lagoa Feia confirmaram que as atividades prosseguem, mas não identificaram os responsáveis.

Embora os fiscais também não tenham identificado o responsável pelo aterro, o coordenador de Controle Ambiental da Seama, Édson Carone, disse que cabe ao proprietário a responsabilidade pelo crime ecológico. Carone explicou também que o processo é lento — existem denúncias de atividades irregulares na região há mais de três anos —, devido a todo ritual burocrático que ele deve seguir, mas que até a semana que vem o caso deve chegar ao Ministério Público, caso o proprietário da área não inicie a retirada das toneladas (os fiscais não conseguiram avaliar) de entulhos jogados no mangue.



O proprietário da área aterrada foi multado e terá que retirar o entulho depositado junto à Lagoa Feia

Educação vai exigir os 180 dias de aula

O secretário da Educação, Saturnino Mauro, declarou ontem que os professores não serão punidos devido à suspensão da reposição de aulas mas a Secretaria da Educação (Sedu) vai exigir o cumprimento dos 180 dias letivos, mesmo que o período se prolongue até o mês de fevereiro de 1993. O secretário acha que os professores estão usando mais uma forma de pressão, que ele considera legítima, mas acredita que não vai vingar, porque “o Governo está se esforçando para cumprir o acordo assi-

nado antes do término da greve do primeiro semestre”, que durou 58 dias.

Para Saturnino, o movimento dos professores tem “tom de desconfiança”, pois os professores estão preocupados com os passos que ainda virão dentro do acordo, como o aumento diferenciado para outubro e novembro. “Em princípio assinamos compromissos que fazemos questão de cumprir e ficamos chateados porque as pessoas desconfiam disso”, declarou.

O Governo, conforme o secretário, já está começando a estudar o reajuste diferenciado para o mês de outubro. Na opinião de Saturnino Mauro, o pagamento integral da trimestralidade é hoje a principal reivindicação do magistério, mas ele acentuou que é preciso lembrar que o Governo já está trabalhando com a possibilidade de conceder outro aumento

aos professores no mês de outubro.

Os professores estão dando um prazo até 15 de outubro para o Governo se posicionar sobre os atrasos no cumprimento do acordo e Saturnino Mauro adiantou que isso poderá ser feito pela administração, embora ele ressalte que apenas uma cláusula está com os prazos “prejudicados”. É a que trata da aposentadoria dos especialistas com 25 anos de serviço. Um dos motivos do atraso foi a paralisação na Procuradoria-Geral mas o processo já foi concluído e o parecer técnico será dado nos próximos dias. Até o dia 15 de outubro, o Governo pretende fazer também a promoção dos professores, dentro do Plano de Carreira.

Os professores decidiram suspender a reposição até o dia 22 de outubro, quando fazem nova assembleia. A reposição estava se dando de maneira diferenciada nas escolas.